

JORNAL DO LEITOR

PARA PARTICIPAR: ENVIE SEU TEXTO PARA JORNALDOLEITOR@OPOVO.COM.BR OU LIGUE PARA 3255 6088

Os textos deverão ter no máximo 1850 caracteres (com espaços) – com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e O POVO se reserva no direito de selecioná-los para publicação.

Outono alegre e dançante

Maria José Monte Holanda
dedemonteholanda@yahoo.com.br

Quem de nós lembra de nossos avós, quando com seus sessenta anos os quais considerávamos velhinhos, mesmo ainda lúcidos e se movimentando de forma normal, éramos irreduzíveis no nosso parecer. Naquela na época, não tão distante, o estilo de vida no pensar, no vestir, os tipos de atividades, concorriam para que a aparência deixassem as pessoas menos favorecidas e cedo se sentissem inativas e sem viço.

O etarismo, palavra da moda, significando a discriminação dos adultos mais velhos está perdendo terreno, pois o idoso hoje está fazendo o que lhe agrada, rompendo a ditadura que lhe era imposta pelo estilo de vida e preconceito. Constatamos isso no modo de pensar e conseqüentemente, no vestir, na academia, nas viagens e nos grupos de amigos

que se formam. A longevidade foi ampliada, composta por idosos ativos em corpo e mente. Em nossa cidade, entre outros locais, tem um que se destaca como um espaço onde se presencia toda essa mudança para melhor: O Círculo Militar de Fortaleza. Seja nas noites de sexta-feira ou sábado a alegria reina nos salões e ao redor deste. Boa música, pares compostos por casais que gostam de dançar, mulheres alegres que se divertem com ou sem par; alguns casais são formados com parceiros dançarinos que são contratados por senhoras que vão ali com frequência, outros se compoem ocasionalmente, e nota-se entre eles um entendimento amigo.

No domingo acontece a partir de meio dia uma tarde dançante, que é bom de se ver e participar. Nos mesmos moldes da noite, realiza-se: boa música ao som do sax começando com boleros, vai

mudando para o manbo, xote, continuando num animado forró. Ficamos contentes em ver mulheres e homens nos seus setenta, oitenta e mais, numa convivência animada, saudável, exercendo todo seu outonal poder. E presenciamos gestos e atitudes espontâneas, engraçadas e amigáveis ocasionando agrupamentos tão especiais. Quantos deles, se não fosse essa iniciativa elogiosa do Clube, de fazer acontecer esses momentos de convívio, de familiaridade e de tão saudável lazer, talvez estivessem na solidão passando um domingo enfadonho, solitário e não gozando de dias tão festivos e salutares.

Torço para que esses encontros continuem ocasionando através da música uma das atividades qual considero uma das mais exultantes, que é a dança. Movimento que se traduz do sentimento quando ouvimos uma aprazível melodia.

Mais do que uma tradição religiosa

Mercedes Passos
mercedes_grau24@gmail.com

A Semana Santa é um dos períodos mais significativos para os cristãos em todo o mundo, especialmente para os católicos, pois representa um tempo de reflexão, renovação espiritual e profunda conexão com a fé. Celebrada na última semana da Quaresma, ela relembra os últimos momentos da vida de Jesus Cristo na Terra, desde sua entrada triunfal em Jerusalém, passando pela Última Ceia, sua paixão, morte na cruz e, por fim, sua ressurreição gloriosa no Domingo de Páscoa.

Mais do que uma tradição religiosa, a Semana Santa é um convite ao recolhimento, à solidariedade e à reconciliação. É tempo de olhar para dentro, rever atitudes e buscar um caminho mais justo, fraterno e compassivo. Em muitas comunidades, esse período é marcado por celebrações emocionantes, como procissões, encenações da Paixão de Cristo e ritos que envolvem toda a coletividade, criando um senso de pertencimento e espiritualidade coletiva.

A simbologia da Semana Santa também é rica e profunda. A cruz, o silêncio da Sexta-feira Santa, o jejum, a vigília e a luz renovada da Vigília Pascal expressam a esperança da vida nova que surge após a dor. Esses elementos ajudam a fortalecer valores como o amor ao próximo, o perdão, a humildade e a doação.

Em tempos tão marcados por conflitos e intolerância, a mensagem da Semana Santa permanece atual e necessária. Que esse período nos inspire a cultivar a paz, fortalecer os laços humanos e renovar nossa esperança na força do bem e na capacidade de transformação presente em cada gesto de amor.

Além disso, a Semana Santa nos ensina sobre o poder da resiliência e da fé. Mesmo diante da dor e da morte, a ressurreição nos lembra que sempre há a possibilidade de recomeçar, de transformar a dor em esperança. É um tempo que convida todos – religiosos ou não – a refletirem sobre o sentido da vida, da empatia e da busca por um mundo melhor.

O POVO EDUCAÇÃO

ESTE ESPAÇO É DESTINADO AOS TEXTOS DOS ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS, PARTICULARES E REPÓRTERES CUCA PARTICIPANTES DO PROJETO CORRESPONDENTE O POVO

Das coisas que você não sabe

Anahí Gabriella
Ex-Correspondente O POVO

Era uma atividade enriquecedora te observar distraído; falando aos atropelos sobre matemática e números em uma excitação que só se vê em alguém apaixonado, discutindo sobre as mais sérias maiores bobagens com os amigos. Consigo distinguir entre a multidão de olhos sobre mim os seus olhos verdes arregalados e atentos à cada movimento meu. Consigo visualizar como se fosse agora, seu sorriso se formar ao me ver atravessar a rua (em todas as vezes).

Observar agora pela janela do que foi e já não é, me mostra muito mais do que eu poderia me permitir enxergar naquela época porque hoje vejo de forma explícita e gritante. Você me via como um troféu recém conquistado, após muito tempo tentando e por isso, o ego para me exibir era muito mais veloz e voraz do que o cuidado que você deveria ter tido comigo: todas as vezes para ser clara e exata.

Você faltou comigo tantas e tantas vezes que eu mal podia acreditar no tempo e na sua vontade de está comigo sempre que ela foi relatada. Você queria me ter, mas não está genuinamente junto porque para se está junto e com isso, manter alguém junto de si requer uma manutenção que nunca ouve.

Você desperdiçou o meu tempo, o meu peito e as paredes do meu quarto. Você destroçou as nossas chances quando me atingiu fisicamente e fechou os olhos para isso. Não foi um milagre medonho, mas você. Assim como foi quem resolveu me golpear mais uma vez, dessa vez mais fundo... no íntimo ao brincar de “bem te quero”, “mal te quero” comigo.

Mas eu preciso te dizer que de todos que eu precisei superar, você foi o mais fácil.

Obrigada por facilitar as coisas nesse sentido.

CARLUS CAMPOS



Dia desses e as tranças

Ana Andrade
Ex-Correspondente O POVO

Dia desses eu abri mão de fazer a coroa de tranças perfeita, tentei daqui, tentei dali e nada, frustrações para que te quero, agarrei-as e abri mão.

Uma atividade/atitude raramente boba, mas me rendeu um questionamento, de quantas coisas abrimos mão, né?

Altruísta? Amor-próprio? Em prol do bem-estar? Não sei, sei que abrimos mão e na maioria das vezes são ações

que torturam, machuca, mas abri-se, deixa ir e se agarra ao pensamento de: foi melhor assim, escolhas e mais escolhas.

Abre-se mão de e apesar de, perdão pela repetição de palavras, mas vai ver de tanto repetir eu consigo fazer a trança perfeita, a conversa inicial era sobre isso, né?

Abrir mão para lá na frente agarrar com a mesma mão que foi aberta, talvez?

Um novo eu

Antônio Rodrigues Neri
Ex-Correspondente O POVO

Eu costumava viver em um ciclo de escolhas ruins e consequências piores. Minha existência se resumia a doses gigantescas de adrenalina e o medo parecia inexistente, além de me sentir como se nada pudesse me tocar, como se meu corpo fosse blindado. Eu, na minha pequenez, acreditava que tudo valeria a pena. Não entrava para perder. Meu objetivo era sempre ganhar. Mas um dia, isso tudo não fez mais sentido. Comecei a perceber que o risco não vale a pena e que viver não se resume a uma descarga de adrenalina e dopamina. Decidi mudar. Escolhi um caminho, segui e somente eu sei a dificuldade que é se manter nele. Eu aprendi com os meus erros e construo, diariamente, um futuro melhor. Hoje, posso olhar pra trás e ver o quanto evolui. A vida é um processo de aprendizagem constante, e eu estou feliz por ter encontrado meu caminho nas chances que a vida me proporcionou.

O clima clama

Mara Vento
Estudante

As mudanças climáticas representam uma ameaça crescente ao planeta. O aumento das temperaturas, o derretimento das calotas polares e os eventos extremos, como secas, enchentes e furacões, já afetam milhões de pessoas. A ação humana, principalmente pela emissão de gases do efeito estufa, acelera esse processo. É urgente repensar hábitos, investir em energias limpas e proteger a natureza. O futuro depende das escolhas que fazemos agora para garantir um planeta habitável para as próximas gerações.

Amor de irmão

Julio Brito
Estudante

O amor de irmão é uma conexão única, construída na convivência, nas brincadeiras, nos desafios e nas memórias compartilhadas. Irmãos se protegem. Tenho cinco irmãos e nossa relação é de profunda amizade e cumplicidade. Agradeço todos os dias essa oportunidade que o destino me deu.



Você desperdiçou meu tempo, o meu peito e as paredes do meu quarto

